

NOVENA A  
SÃO GABRIEL  
DE NOSSA SENHORA  
DAS DORES

O SANTO QUE ENCANTA OS JOVENS



Pe. Giovanni Cipriani,  
passionista

NOVENA A  
SÃO GABRIEL  
DE NOSSA SENHORA  
DAS DORES

O SANTO QUE ENCANTA OS JOVENS



Com aprovação do superior provincial  
Pe. Henrique Evangelista de Oliveira

Direção-geral: *Ágda França*  
Editora responsável: *Marina Mendonça*  
Copidesque: *Ana Cecília Mari*  
Revisão: *Sandra Sinzato*  
Gerente de produção: *Felício Calegato Neto*  
Diagramação: *Elaine Alves*

1ª edição – 2023

---

*Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.*

---



Cadastre-se e receba nossas informações  
[www.paulinas.com.br](http://www.paulinas.com.br)  
Telemarketing e SAC: 0800-7010081

---

### **Paulinas**

Rua Dona Inácia Uchoa, 62  
04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)

☎ (11) 2125-3500

✉ [editora@paulinas.com.br](mailto:editora@paulinas.com.br)

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2023

*Agradecimento*

*Aos religiosos formandos do  
Teologado da Província EXALT,  
Milionários, Belo Horizonte.*



# Apresentação

Esta novena foi preparada como um convite à oração e reflexão sobre a vocação à santidade a partir da experiência espiritual e mística de São Gabriel de Nossa Senhora das Dores, jovem religioso passionista, falecido aos 24 anos de vida.

Rezar uma novena a um santo é, de fato, uma graça que Deus nos concede para refletirmos sobre a nossa vocação à santidade. O “Senhor escolheu cada um de nós para ser santo e irrepreensível na sua presença, no amor” (cf. Ef 1,4); ele “quer-nos santos e espera que não nos resignemos com uma vida medíocre, superficial e indecisa. Com efeito, o chamada à santidade está patente, de várias maneiras, desde as primeiras páginas da Bíblia; a Abraão, o Senhor propôs nestes termos: ‘anda na minha presença e sê perfeito’ (Gn 17,1)” (Papa Francisco, *Gaudete et Exsultate*, 1).

Olhando para São Gabriel, podemos compreender melhor o significado da vocação universal à santidade, vivida no ordinário de nossa vida. Jovem exuberante e fascinante, inteligente e brilhante; gostava de se divertir, mas sem

vulgaridades ou danos morais. Vestia-se à moda do seu tempo e gostava de dançar; tinha tudo, mas nada o satisfazia. Instável como todos os jovens, mas firme na devoção a Nossa Senhora das Dores. A espiritualidade é a força de sua juventude: na oração encontrou forças para não ficar perdido diante das seduções da idade juvenil. Como religioso passionista, tornou “extraordinário” o ordinário. A alegria de sua vida austera e penitente pode ser considerada uma experiência de ressurreição, mesmo diante da morte.

Ao rezarmos esta novena, somos levados a nos perguntar: “Se Gabriel conseguiu alcançar a santidade, não seríamos, então, capazes de imitá-lo?”. Ele é um jovem irrepetível, mas que, com certeza, pode ser tomado como exemplo para um caminho de santidade.

Para quem celebra o tríduo, proponho escolher os dias da novena que mais correspondem às exigências espirituais da pessoa ou à caminhada de fé da comunidade.

Pe. Giovanni Cipriani  
giovcipr@gmail.com



1º DIA

*Meu desejo é ser santo*

*A santidade é o rosto mais bonito  
da Igreja*

Texto bíblico

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda bênção espiritual nos céus, em Cristo. Nele, Deus nos escolheu, antes da fundação do mundo, para sermos santos e íntegros diante dele, no amor” (Ef 1,3-4).

Escritos de São Gabriel

“Caro Pippo [diminutivo de José], tu estás certo em dizer que o mundo está cheio de obstáculos e perigos e que é muito difícil salvar a própria alma, mas você não deve desanimar... Fuja, pelo

amor de Deus, fuja do que eu te digo: fuja dos maus companheiros, não somente dos atrevidos, mas sobretudo daqueles que, com palavras bonitas, com amizades falsas, podem estragar seu coração... Fuja das conversas vulgares e inúteis... Fuja dos livros ruins, já que é indescritível quanto mal podem fazer no coração de um jovem” (Carta ao amigo Felipe Giovannetti, 13/05/1859).

## Vida de São Gabriel

São Gabriel não nasceu santo nem se tornou santo por milagre, mas sim porque ele quis, ao abrir totalmente seu jovem coração a Deus e a Nossa Senhora.

Ele tomou para si o convite de Jesus: “Sede perfeitos como vosso Pai Celeste é perfeito” (Mt 5,48). E, para alcançar mais facilmente a santidade, aos 18 anos, entrou na Congregação Passionista, “mãe de santos e mestra de santidade”. E abraçou a “loucura da cruz” (1Cor 1,18-19), dando a Deus os poucos anos de sua juventude.

Em sua vida não ocorreram coisas extraordinárias ou fatos sensacionais; ao contrário, teve uma vida simples, marcada pelo heroísmo cotidiano e pela devoção a Nossa Senhora das Dores.

Ele se comprometeu a realizar tudo com primazia como se, ao terminar uma tarefa, tivesse que se apresentar diante de Deus. Seus coirmãos, brincando, perguntavam: “Gabriel, se dissessem a você que vai morrer agora, o que faria?”, ao que ele respondia: “Continuaria a fazer o que estou fazendo”. E insistiam: “E se o chamado chegasse quando estivesse no refeitório ou dormindo?”, ele respondia: “Eu continuaria a comer e a dormir”. E acrescentava: “Nossa santidade não consiste em fazer coisas grandes e extraordinárias, mas em fazer bem as coisas ordinárias”.

Assim viveu Gabriel, o “jovem da alegria”, o “jovem do sorriso”, como era apelidado, porque para ele: “a única tristeza que existe é a de não ser santo!” (L. Bloy).

Para reflexão pessoal

“Como reiterarei recentemente na Exortação Apostólica *Gaudete et exsultate*, ‘a santidade é o rosto mais bonito da Igreja’ (n. 9) e transforma-a numa comunidade ‘simpática’ (n. 93). Se Santo Ambrósio dizia que estava convicto de que ‘todas as idades são maduras para a santidade’, sem dúvida também o é a idade juvenil. Portanto, não

tenhais medo de ser santos, olhando para Maria, São Gabriel e todos os santos que vos precederam e vos indicam o caminho!” (Papa Francisco, 18/05/2018).

Um santo não nasce pronto. A santidade se constrói no dia a dia, na perseverante busca do seguimento a Jesus, assumindo o compromisso do Batismo: de ser discípulo missionário de Jesus.

Olhando para São Gabriel, podemos compreender melhor o significado da vocação universal à santidade de que o Papa Francisco nos lembra na *Gaudete et exsultate*: santidade tem sua raiz no Batismo e se desenvolve nos sacramentos e na prática das virtudes. “Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra... Sê santo, lutando pelo bem comum e renunciando aos teus interesses pessoais” (n. 14).

## Oração

Ó querido São Gabriel, que, amando com ternura Nossa Senhora das Dores, alcançaste em pouco tempo o cume mais sublime da santidade, infunde no meu coração o “desejo de ser santo”

e obtém-me a graça de ser verdadeiro devoto de Maria Santíssima.

Ó Espírito Santo, infunde em mim o desejo intenso de ser santo para a maior glória de Deus, e, fortalecido pelo exemplo de São Gabriel, ajuda-me a buscar em Deus aquela alegria que o mundo nunca me poderá dar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### Oração para todos os dias

Amável jovem São Gabriel, chamado pelo povo de “o santo da alegria e dos milagres”, pelo teu ardente amor a Jesus crucificado e pela tua terna devoção a Nossa Senhora das Dores, tu te tornaste na terra um exemplo de todas as virtudes. A ti recorro cheio de confiança: ajuda-me a viver os compromissos do meu Batismo na alegria e na generosidade. Afasta os jovens dos “deuses enganosos” e das “amizades mentirosas”. Guia minha família no caminho da justiça, da solidariedade e da paz e protege os teus devotos de todo mal.

Enfim, peço-te que intercedas a Deus por esta graça especial (*fazer o pedido*), e que, ao recebê-la, eu possa dar glória a Deus, caminhar na santidade